

TRABALHO FINAL DE CURSO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO *LATO SENSU* EM TUTORIA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PERCURSO FORMATIVO EM GESTÃO SOCIOAMBIENTAL: ANÁLISES E PROPOSTAS

Ana Beatriz Castro de Jesus

ana_jesus@ufms.br

Amanda de Mattos Pereira Mano

amanda.mano@ufms.br

Resumo: Este plano de ação é resultado do Trabalho Final de Curso realizado no Curso de Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, da Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), como pré-requisito para obtenção do título de especialista. O objetivo deste trabalho é apresentar um Plano de Ação para o modelo de tutoria de uma disciplina extensionista dos cursos de graduação do Programa UFMS Digital da Agead/UFMS. O AVA Modelo analisado foi da disciplina Gestão Socioambiental, que possui a carga horária de 51 horas, sendo 17 horas dedicadas à realização de ações de extensão. O plano de ação foi desenvolvido com base no material didático, enunciados, modelos e rubricas de avaliação do AVA Modelo analisado. As ações propostas destacam indicam possíveis caminhos que podem impactar a qualidade da tutoria e o bom aproveitamento e aprendizagem dos estudantes, com destaque para uma melhor comunicação entre tutor e aluno.

Palavras-chave: Educação a distância. Tutoria. Gestão Socioambiental.

1 Introdução

Este plano de ação foi desenvolvido como Trabalho Final de Curso da Especialização Lato Sensu em Tutoria em Educação a Distância, promovida pela Agência de Educação Digital e a Distância (Agead) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS). O trabalho constitui um dos requisitos para a obtenção do título de especialista e

tem como foco a análise e proposição de melhorias no contexto da tutoria em ambientes virtuais de aprendizagem.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Modelo selecionado para análise foi o da disciplina Gestão Socioambiental, integrante do Programa UFMS Digital, com carga horária total de 51 horas, sendo 17 horas destinadas às atividades extensionistas. A escolha por essa disciplina se deu em função de sua relevância temática e porque minha formação é em Geografia, o que me instigou ainda mais.

O objetivo geral deste plano de ação é propor estratégias que contribuam para o aprimoramento do modelo de tutoria da disciplina analisada, com foco na melhoria da mediação pedagógica, no fortalecimento do vínculo com os estudantes e na ampliação do impacto das ações de extensão no processo formativo. As propostas de melhoria apresentadas buscam otimizar o processo de tutoria, incluindo o aprimoramento das práticas de interação, feedback e apoio ao aprendizado dos alunos, além de promover uma maior integração entre teoria e prática.

O trabalho está dividido nas seguintes partes: i) um diagnóstico geral do AVA; ii) o plano de ação, contendo 10 propostas de melhoria e, por fim, iii) breves reflexões acerca do que foi analisado e proposto.

2 Diagnóstico do AVA Modelo

A análise do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), no âmbito da disciplina Gestão Socioambiental, mostrou-se uma proposta didático-pedagógica que busca equilibrar teoria e prática, com ênfase nas atividades de extensão. O ambiente é organizado de forma a facilitar o acesso aos conteúdos, promover a participação dos estudantes e apoiar o trabalho da tutoria, destacando que existem fragilidades no processo de interação. A seguir, são apresentados os principais elementos que compõem esse AVA e foram considerados nesse diagnóstico: 1) Fale com a tutoria: esse espaço tem como função aproximar o estudante da equipe de tutoria, proporcionando um momento inicial de acolhimento, orientação e alinhamento quanto aos objetivos da disciplina e é fundamental para criar vínculos e garantir que os estudantes compreendam o funcionamento do curso e a proposta pedagógica adotada; 2) Fórum do módulo: o fórum se configura como espaço de diálogo e construção coletiva do conhecimento, possibilitando o debate de temas relevantes à disciplina e o compartilhamento de experiências entre os estudantes. A presença ativa da tutoria nesse ambiente é essencial para fomentar a participação e o aprofundamento crítico; 3) Videoaulas: as videoaulas apresentadas no AVA cumprem a função de introduzir os conteúdos teóricos da disciplina, promovendo uma abordagem acessível e visual dos temas centrais. Trata-se de um recurso importante para a mediação didática, especialmente no contexto da educação a distância; 4) Checkout de presença: o recurso de "checkout" representa uma estratégia para registrar o envolvimento do estudante com o conteúdo, funcionando como um indicativo de participação nas atividades propostas. Embora simples, esse instrumento contribui para o acompanhamento da frequência e engajamento; 5) Enunciado de atividade/avaliação: o enunciado da atividade

principal da disciplina é claro e bem estruturado, alinhado aos objetivos de aprendizagem. A avaliação é realizada com base em critérios previamente estabelecidos, os quais são apresentados aos estudantes por meio de uma rubrica, garantindo maior transparência e equidade no processo avaliativo; 6) Modelo do Planejamento de Ação de Extensão: o modelo disponibilizado para a atividade extensionista oferece diretrizes claras para que os estudantes desenvolvam seus planos de intervenção. Esse elemento fortalece a integração entre ensino e extensão, permitindo que os conteúdos abordados na disciplina sejam aplicados de forma prática em contextos reais.

A partir da análise desses elementos, observou-se que o AVA apresenta uma base complexa e sólida para o desenvolvimento da disciplina, mas também carece de aprimoramento, especialmente no que diz respeito à interação mais ativa da tutoria, à personalização das devolutivas e à articulação entre os diversos componentes da plataforma.

Considerando os princípios da Educação a Distância, que valorizam a mediação ativa, o feedback formativo e o diálogo constante como elementos centrais do processo de aprendizagem, torna-se evidente a necessidade de fortalecer o papel da tutoria enquanto ponte entre o estudante, os conteúdos e a proposta pedagógica do curso. Machado (2009) discorre que o conceito de interação envolve a ação recíproca entre os dois ou mais sujeitos e pode ser direta ou indireta, sendo a direta mediada por algum veículo técnico de comunicação.

Alguns elementos serão destacados mais de uma vez, pois é importante que nós, como futuros especialistas, saibamos detectar as diversas possibilidades de melhorias. O feedback, por exemplo, um dos pontos fundamentais no EAD apresenta uma grande fragilidade na disciplina avaliada. De acordo com Cofferrí e Novello (2024) analisaram que o feedback tem sido um dos elementos fundamentais na permanência dos alunos nessa modalidade de ensino. Nessa perspectiva, destaca-se que a interação entre tutor e aluno é essencial para a fortalecimento do vínculo e também a permanência, evitando a evasão (Silva e Rocha, 2020).

3 Plano de Ação

3.1 - Proposta de melhoria 1

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Ao analisar o AVA, foi possível identificar um perfil de tutoria marcado pela regularidade no acompanhamento das atividades avaliativas, especialmente no que diz respeito à correção e lançamento de notas dentro dos prazos previstos. No entanto, percebeu-se uma limitação na interação pedagógica com os estudantes, especialmente nos fóruns. A participação da tutoria nesses ambientes ocorreu de forma pontual e pouco engajada, o que compromete o potencial de construção coletiva do conhecimento e o estímulo à reflexão crítica entre os estudantes.

Proposta de melhoria: O tutor pode investir em atividades com apenas uma questão que abranja vários tópicos em conjunto para a reflexão dos alunos. Nesse sentido, ele

conseguiria desenvolver uma devolutiva com um feedback para os alunos, indicando quais pontos poderiam melhorar, por exemplo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.2 - Proposta de melhoria 2

Elemento da trilha: Fórum do Módulo

Problema identificado: Verificou-se a ausência de interação significativa tanto entre o tutor e os alunos quanto entre os próprios estudantes. As contribuições individuais apresentavam conteúdos semelhantes, mas não houve diálogo, construção coletiva ou trocas de experiências entre os participantes.

Proposta de melhoria: Ao elaborar as atividades nos fóruns, o professor tutor pode incentivar, ou até estabelecer como critério avaliativo, a interação entre os alunos, estimulando respostas que dialoguem com as contribuições de colegas. Essa medida visa promover maior engajamento dos estudantes, tanto com o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) quanto entre si, enriquecendo o processo formativo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.3 - Proposta de melhoria 3

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: Os enunciados apresentavam objetivos pouco alinhados com as competências e habilidades previstas no plano de ensino. Em várias situações, as atividades avaliativas não contemplavam integralmente os conteúdos trabalhados nos módulos, gerando desconexão entre o que foi estudado e o que era cobrado nas tarefas. Essa falha pode prejudicar a avaliação real do aprendizado dos alunos e comprometer a coesão pedagógica do curso.

Proposta de melhoria: Necessário revisar os enunciados para assegurar que cada atividade esteja diretamente relacionada aos conteúdos e competências estabelecidos no plano de ensino, por isso é importante que os objetivos da atividade sejam explicitados no enunciado e que as tarefas propostas exijam a mobilização efetiva do que foi trabalhado no módulo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.4 - Proposta de melhoria 4

Elemento da trilha: Feedback

Problema identificado: Embora as atividades avaliativas tenham sido devidamente corrigidas, não foram acompanhadas de devolutivas qualitativas. Isso dificulta a compreensão, por parte dos alunos, sobre seus acertos e, principalmente, sobre os aspectos que precisam ser aprimorados. Em casos de notas baixas, por exemplo, os estudantes permanecem sem saber exatamente o que faltou ou como poderiam ter se saído melhor.

Proposta de melhoria: É fundamental intensificar a atuação do tutor no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com foco no acompanhamento contínuo das produções dos alunos. O momento posterior à entrega da atividade é tão relevante quanto sua realização, pois é por meio de uma devolutiva qualificada que os alunos conseguem identificar suas dificuldades e avançar no processo de aprendizagem. Para isso, é necessário que o tutor esteja mais presente nos fóruns de discussão, promovendo um diálogo constante, oferecendo feedbacks claros e construtivos, e organizando-se para garantir um retorno pedagógico que efetivamente contribua para o desenvolvimento dos estudantes.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.5 - Proposta de melhoria 5

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: As videoaulas apresentadas, especialmente nos dois primeiros módulos, foram pouco exploratórias em relação à interdisciplinaridade do tema. Observou-se um foco restrito a alguns pontos específicos, sem contemplar, por exemplo, a legislação ambiental — um componente essencial em trabalhos voltados à gestão socioambiental. Essa limitação compromete uma abordagem mais ampla e integrada dos conteúdos.

Proposta de melhoria: Recomenda-se que as videoaulas passem a explorar com maior intencionalidade a interdisciplinaridade do tema, que é naturalmente amplo e permite abordagens a partir de diferentes áreas do conhecimento, como o Direito, a Geografia, a Sociologia, entre outras. Ainda que não seja possível aprofundar cada uma dessas vertentes, é importante que ao menos se sinalize essa multiplicidade de perspectivas. Isso contribui para estimular os alunos a desenvolverem um olhar mais abrangente e crítico, evitando uma compreensão reducionista da gestão socioambiental.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.6 - Proposta de melhoria 6

Elemento da trilha: Enunciado de atividade ou avaliação

Problema identificado: As questões propostas nas atividades e nas atividades avaliativas não exigiam dos alunos uma pesquisa aprofundada nem estimulavam o pensamento crítico. Em muitos casos, permitiam respostas com base apenas em cópias da internet, sem a necessidade de elaboração própria ou reflexão mais consistente sobre os conteúdos abordados. Essa limitação compromete o desenvolvimento de competências analíticas e argumentativas, essenciais para a formação acadêmica.

Proposta de melhoria: Recomenda-se a reformulação das questões, com foco no estímulo da pesquisa, análise e reflexão crítica. As atividades devem ser planejadas de modo a incentivar o aluno a consultar diferentes fontes, confrontar ideias, relacionar conceitos discutidos no módulo com situações práticas e construir argumentos próprios. Essa abordagem fortalece a autonomia intelectual dos estudantes e eleva a qualidade da aprendizagem no ambiente virtual.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.7 - Proposta de melhoria 7

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: Observou-se a ausência de respostas por parte do tutor nas atividades de checkout de presença, especialmente no módulo 1. Essa falta de retorno compromete o acompanhamento pedagógico e pode gerar desmotivação nos estudantes, que ficam sem a validação ou direcionamento necessário sobre suas participações.

Proposta de melhoria: É recomendável que o tutor se comprometa com o acompanhamento efetivo das atividades de checkout, garantindo devolutivas a cada participação dos alunos. Essa prática contribui para fortalecer o vínculo pedagógico, demonstrar a presença ativa do tutor no processo formativo e valorizar o engajamento dos estudantes. Além disso, pode servir como oportunidade para reforçar ou complementar os conteúdos abordados no módulo.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.8 - Proposta de melhoria 8

Elemento da trilha: Checkout de Presença

Problema identificado: As atividades de checkout de presença foram tratadas apenas como um procedimento formal de registro, sem articulação com os conteúdos do módulo ou com a aprendizagem dos alunos. Como resultado, esses momentos deixaram de ser aproveitados como oportunidade pedagógica para reflexão, síntese ou autoavaliação.

Proposta de melhoria: Sugerimos remodelar o checkout de presença, para que ele possa fazer parte de um espaço de síntese crítica ou devolutiva reflexiva sobre o que foi aprendido no módulo. O tutor pode propor perguntas que estimulem os alunos a retomarem os principais conceitos trabalhados, relacionando-os à sua realidade ou experiência profissional. Isso reforça o sentido pedagógico da atividade, ao mesmo tempo em que contribui para o engajamento e a consolidação do conteúdo, não somente uma mera obrigação.

Responsável pela melhoria: Tutor

3.9 - Proposta de melhoria 9

Elemento da trilha: Videoaula

Problema identificado: A ausência de fontes atuais compromete a relevância e a atualização do conteúdo apresentado. Isso pode resultar em um descompasso entre os conceitos discutidos na videoaula e as novas abordagens, dados ou legislações em vigor, prejudicando a formação dos alunos com informações desatualizadas.

Proposta de melhoria: A revisão e atualização periódica do conteúdo, incorporando fontes mais recentes, como artigos acadêmicos, pesquisas de campo, publicações governamentais e dados atualizados. Além disso, é importante que o tutor forneça aos

alunos orientações sobre onde encontrar as fontes mais atuais, incentivando a busca contínua por informações novas e relevantes no campo de estudo.

Responsável pela melhoria: Professor Especialista

3.10 - Proposta de melhoria 10

Elemento da trilha: Fale com a Tutoria

Problema identificado: Embora as respostas tenham sido rápidas, o tutor não conseguiu estabelecer vínculos mais profundos com os alunos. As interações se limitaram a apresentações e avisos gerais, sem informações detalhadas sobre os encontros assíncronos ou sobre o acompanhamento individualizado das atividades dos alunos. Essa falta de interação mais personalizada pode dificultar o engajamento dos estudantes e a percepção de um suporte contínuo.

Proposta de melhoria: Seria interessante que o tutor compartilhasse informações detalhadas sobre os encontros assíncronos, explicando como eles podem ser aproveitados de maneira mais eficaz. Estabelecer momentos regulares de interação, como orientações sobre o andamento do curso, perguntas abertas e discussões temáticas, pode promover uma maior proximidade e engajamento, favorecendo uma aprendizagem mais rica e colaborativa.

Responsável pela melhoria: Tutor

4 Considerações finais

As propostas de melhoria descritas neste plano têm como objetivo melhorar a interação entre tutor e alunos, otimizar o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e incentivar a reflexão crítica, a pesquisa e a colaboração. Ao adotar essas mudanças, espera-se proporcionar uma experiência educacional mais rica e engajante, onde os estudantes se sintam mais motivados e envolvidos. A interação nos fóruns de discussão, o fornecimento de feedbacks claros, o estímulo à pesquisa e à reflexão, e um acompanhamento mais próximo e personalizado são passos importantes para melhorar a qualidade da aprendizagem.

O papel do tutor vai além do simples monitoramento das atividades. Quando o tutor se envolve de maneira mais próxima dos alunos, ele não só facilita o entendimento dos conteúdos, mas também ajuda no desenvolvimento de habilidades essenciais, como a autonomia intelectual e a capacidade de análise crítica. Essas habilidades são essenciais, especialmente em cursos de Educação a Distância, que exigem maior autogestão e motivação por parte dos alunos.

Além disso, o papel do tutor é ainda mais importante em disciplinas que envolvem a extensão, pois ele é o responsável por conectar os alunos com práticas reais, que vão além do conteúdo acadêmico e têm um impacto direto na sociedade. O tutor, assim, atua como facilitador do aprendizado, não apenas transmitindo conhecimento, mas também orientando e estimulando os alunos a aplicá-lo de maneira prática. Portanto, ao implementar as melhorias sugeridas, o tutor contribui significativamente para um ensino de maior qualidade, ajudando a fortalecer a Educação a Distância como uma modalidade de ensino eficaz, inclusiva e transformadora.

5 Referências

COFFERRI, Fernanda Fatima; NOVELLO, Tanise Paula. Perspectivas acerca do Feedback como Dispositivo para a Permanência na Educação a Distância. **EAD em Foco**, v. 14, n. 1, e2084, 2024.

MACHADO, Sedenilso Antônio. As ferramentas de comunicação em educação a distância: estudo de caso do portal educação. **Curitiba: FAE Centro Universitário**, 2009.

SILVA, Claudio Marcos Maciel da; ROCHA, Jorge Vieira da. Novas tecnologias aplicadas na EAD: um estudo de caso sobre retenção e evasão escolar no ensino superior. **EAD em Foco**, v. 10, n. 2, 2020.